

## Kevin Roberts, presidente da Fundação Heritage, tem laços estreitos com o Opus Dei

Kevin Roberts, presidente da Fundação Heritage e arquiteto do Project 2025, o plano da thinktank conservadora para uma segunda presidência de Trump, tem laços próximos e recebe orientações espirituais regulares de um centro da Opus Dei Washington DC, um ponto focal de atividade para o grupo católico radical e secreto.

Roberts reconheceu um discurso no último setembro que, por anos, ele visita o Catholic Information Center (CIC), uma instituição da K Street chefiada por um padre da Opus Dei e incorporada pela arquidiocese de Washington, semanalmente para a missa e "formação", ou orientação religiosa. A Opus Dei também organiza retreats mensais no CIC.

Na fala – que ele entregou no CIC e foi gravado e está disponível online – Roberts falou abertamente sobre sua estratégia para alcançar objetivos políticos extremos que ele apoia, mas estão fora do alcance da maioria dos americanos.

Proibir a contracepção é a "batalha política" mais difícil que os conservadores enfrentarão no futuro, disse o estrategista político de 50 anos, mas ele incentivou os conservadores a buscar pequenas vitórias legislativas – o que ele chamou de "incrementalismo radical" – para avançar seus objetivos políticos mais à direita.

Roberts ganhou notoriedade este ano como a força motriz por trás do Project 2025, um plano da fundação apoiado por mais de 100 grupos conservadores que busca radicalmente transformar uma ampla gama de políticas se Trump for eleito novamente, desde limitar o acesso ao aborto e os direitos LGBTQ+ e desmantelar o Departamento de Educação, até acabar com programas de diversidade e aumentar o apoio do governo a "programas de conscientização da fertilidade", como o rastreamento de ovulação e a prática da abstinência periódica, vez de contracepção mais confiável.

Mas as ligações pessoais de Roberts com a Opus Dei e a importância de sua afiliação, receberam muito menos atenção.

Gareth Gore, autor de um livro à ser publicado sobre a Opus Dei, chamou a organização católica de "um projeto político encoberto por um véu de espiritualidade". O fundador do grupo, Santo Josemaría Escrivá, via seus seguidores como parte de uma "milícia ascensão", disse Gore, que estavam procurando "entrar batalha contra os inimigos de Cristo".

"Da mesma forma que o Project 2025, a Opus Dei, seu núcleo, é uma reação contra o progresso da sociedade", disse Gore. "Por décadas, a organização tem jogado seus recursos na penetração da elite política e jurídica de Washington – e finalmente parece ter conseguido através de sua associação próxima com homens como Kevin Roberts e Leonard Leo."

Leonard Leo, o vice-presidente executivo da Federalist Society, é um ativista conservador que liderou a missão republicana para instalar a maioria conservadora no Supremo Tribunal e financia muitos dos grupos assinados no Project 2025.

Assim como Roberts, Leo também tem ligações com o CIC ligado à Opus Dei. Em um discurso de 2024 aceitando o prêmio mais alto do CIC, o John Paul II New Evangelization award, Leo elogiou o centro enquanto também se referia aos seus oponentes políticos como "bárbaros vil

### Editor's Note:

Regístrese para recibir la *boletín informativo Meanwhile in China* que explora lo que necesita

saber sobre el ascenso de China y cómo impacta al mundo.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: rupiah777 slot

Palavras-chave: **rupiah777 slot - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-18